

Consórcio vai priorizar cidades aliadas no PPA

Consórcio vai priorizar cidades aliadas no PPA

Entidade diz que foco será tirar do papel obras em Sto. André, Diadema, Mauá, Ribeirão e Rio Grande

RAPHAEL ROCHA
rphaelrocha@dgabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC dará prioridade aos projetos das cidades consorciadas à entidade no envio de pleitos ao PPA (Plano Plurianual) do governo federal. O planejamento orçamentário da União para os próximos quatro anos teve passo importante ontem, com a realização de plenárias.

A entidade regional informou que a predileção será pelas propostas fornecidas pelas prefeituras de Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra junto ao Ministério do Planejamento, setor que conduz o Orçamento federal. Os municípios de São Bernardo e de São Caetano, que optaram por deixar o grupo, ficarão à parte dos debates.

Segundo o secretário executivo do Consórcio, Mário Reali (PT), a instituição já encaminhou às prefeituras consorciadas os projetos prioritários de cada uma delas. O trabalho posterior será fazer um filtro, regionalizar as demandas e, unido, apresentar ao governo federal. "Acreditamos muito na força de um debate regional e sabemos que a União também tem esse olhar", disse Reali.

O Diário mostrou na edição de ontem que as pautas que o Consórcio levou à plenária do PPA, realizada pela manhã no Memorial da América Latina, em São Paulo, envolviam o resgate do Plano de Mobilidade Urbana, a defesa da chegada de um Instituto Federal do ABC, o envio de recursos para conclusão das obras da UFABC (Universidade Federal do ABC) e a transferência de verba para ampliar ações de educação integral e custeio da saúde.

No Plano de Mobilidade original existia lista de projetos de São Bernardo e de São Caetano. Essas propostas, por causa da saída política feita pelos prefeitos Orlando Morando (PSDB-São Bernardo) e José Auricchio Júnior (PSDB-São Caetano), não contarão com suporte do Consórcio para saírem do papel. À ocasião, o plano envolvia intervenções que, somadas, daria R\$ 1 bilhão.

PPA PARTICIPATIVO

O evento no Memorial da América Latina contou com a participação do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Ele lembrou que o prazo para a participação social na construção das prioridades do governo federal para os próximos anos foi prorrogado e se encerra amanhã, às 22h. Durante a atividade, Alckmin citou as alterações já feitas na peça orçamentária por parte da atual gestão federal.

"O orçamento saiu de R\$ 70 bilhões para R\$ 10 bilhões para o Minha Casa, Minha Vida. A saúde, para o Farmácia Popular, para o Mais Médicos,



ÚLTIMA. Liderada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, caravana do PPA Participativo fez plenária em SP

para reduzir filas, para fazer as cirurgias, teve mais R\$ 22 bilhões no orçamento. O Bolsa Família, para ter mais R\$ 150 para as crianças de 0 a 6 anos, mais R\$ 50 para os jovens até 17 anos, foi possível porque o orçamento priorizou", enfatizou. "Vamos trabalhar com muito afinco, com muito carinho, em benefício

da nossa população".

Participaram da plenária os ministros do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, responsáveis pelo PPA. Também estiveram no evento as ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; dos Espor-

tes, Ana Moser, e dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, além dos ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil, Sílvia Almeida, de Portos e Aeroportos, Márcio França, e do Trabalho, Luiz Marinho, assim como representantes da sociedade civil e dos movimentos sociais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3